

# Radar GSUM

nº 23 | De 19 de novembro a 4 de dezembro de 2016

 **Colômbia**  
Nova chance para a paz

 **Venezuela**  
Diálogos políticos e impasses multilaterais



**BRICS Policy Center** Centro de Estudos e Pesquisas - BRICS



## **Colômbia** **Nova chance para a paz**

Nas últimas semanas, com a assinatura e a aprovação do novo acordo de paz entre o governo colombiano e as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC), o país deu novos passos cruciais em direção à paz. Em cerimônia mais discreta que aquela realizada em Cartagena em setembro, no dia 24 de novembro, as partes assinaram o novo acordo no Teatro Colón, em Bogotá, diante de 800 convidados. O ato foi **presenciado** por vítimas do conflito, embaixadores de diferentes países, ex-presidentes, altos magistrados, congressistas e representantes da sociedade civil. Na ocasião, o chefe máximo da guerrilha, Rodrigo “Timonchenko” Londoño Echeverría, manifestou solidariedade a todas as vítimas do conflito e rogou que daqui em diante **“a palavra seja a única arma que se permitam usar os colombianos”**. Santos, por sua vez, também comemorou o acordo definitivo e sinalizou que convocará **“a todos os partidos, a todos os setores da sociedade a que participem, contribuam e logrem, assim, um grande acordo nacional para a implementação da paz”**.

O método de referendo do novo acordo – **uma votação no Congresso** – foi divulgado dias antes da assinatura. Em comunicado oficial, o presidente disse ter pressa e justificou sua escolha ao demonstrar preocupação com a **fragilidade do cessar-fogo** (*ver Radar n. 22*) e com o crescimento da violência a líderes de movimentos sociais. No dia 21 de novembro, em **carta aberta** ao presidente, as FARC cobraram-lhe um posicionamento a respeito dos 200 líderes sindicais e camponeses já assassinados este ano. Diante disso, Santos manifestou temor em relação à polarização que acarretaria outro plebiscito e defendeu a legitimidade do mecanismo congressional como representativo do voto popular e dos departamentos colombianos. Concluiu, então, que **“depois de escutar todas as propostas e alternativas, e de comum acordo com as FARC, é claro que a via mais conveniente e legítima para referendar este novo acordo é por meio do Congresso da República, onde, além disso, estão representadas todas as visões e opções políticas do país, desde a extrema esquerda até a extrema direita”**.

Sob **protestos** de líderes opositoristas, ainda favoráveis à escolha popular, o acordo foi **encaminhado ao Congresso** imediatamente após a assinatura das partes. No dia 29 de novembro, o acordo foi **referendado pelo Senado** por 75 votos a 0. A sessão, que durou mais de 12 horas, contou com intervenções do negociador-chefe do governo, Humberto de la Calle, de líderes do “Sim” e do “Não”, e de dezenas de senadores. No dia seguinte,

## Radar GSUM

nº 23 | De 19 de novembro a 4 de dezembro de 2016

por 130 votos a 0, a Câmara dos Representantes igualmente deu seu aval ao acordo. Os representantes do Centro Democrático retiraram-se de ambas as votações.

Com a aprovação, atingiu-se no dia 1º de dezembro o “Dia D”, a partir do qual se inicia o cronograma de desmobilização das FARC. Instalaram-se, no dia seguinte, a **Comissão de Seguimento, Impulso e Verificação do Acordo de Paz** e o **Conselho Nacional de Reincorporação**. A Comissão será encarregada de acompanhar os avanços da implementação, e será integrada pelos líderes das negociações de Havana. Já o Conselho, responsável por garantir a implementação das iniciativas de reincorporação de ex-guerrilheiros, terá dois membros de cada parte – Pastor Alape e Jairo Quintero representarão as FARC, e os membros do governo ainda são desconhecidos. Em debate controverso, ademais, a Corte Constitucional decidirá, nos próximos dias, acerca da validade do método “fast track” para a aprovação de medidas referentes à implementação do acordo, introduzido pelo Ato Legislativo para a Paz e considerado fundamental pelo governo.

### Fontes:

- INFOLATAM. “Líderes de FARC llegan a Bogotá para implementación de nuevo acuerdo de paz”. (21/11/2016): <https://goo.gl/PDGNal>
- INFOLATAM. “Santos pide implementar ya acuerdo con FARC que firmarán el jueves”. (22/11/2016): <https://goo.gl/7J5CnQ>
- INFOLATAM. “Santos dice que Congreso refrendará acuerdo de paz porque es la mejor opción”. (23/11/2016): <https://goo.gl/URpKDg>
- EL ESPECTADOR. “Regocijo y ovación en la plaza de Bolívar tras la firma del acuerdo definitivo de paz”. (24/11/2016): <https://goo.gl/CZDDtF>
- EL ESPECTADOR. ““Que la palabra sea la única arma de los colombianos”: Timochenko”. (24/11/2016): <https://goo.gl/qYoQNH>
- EL ESPECTADOR. “Corre el reloj para el día D”. (24/11/2016): <https://goo.gl/ALpeMX>
- SEMANA. “El día en que las FARC llegaron de cachaco a firmar la paz”. (24/11/2016): <https://goo.gl/Qk02ea>
- SEMANA. ““El Gobierno cedió ante la presión militar”: HRW a Santos”. (24/11/2016): <https://goo.gl/8fawYv>
- EL PAÍS. “Con muerte de guerrilleros en Bolívar hubo violación del cese el fuego, dice informe”. (30/11/2016): <https://goo.gl/rBvwjB>
- EL TIEMPO. “Uribismo deja acuerdo de paz y se va por la campaña”. (22/11/2016): <https://goo.gl/RVSEKW>
- EL TIEMPO. “Consejo de Estado dice que Congreso sí puede refrendar acuerdo de paz”. (29/11/2016): <https://goo.gl/6o3ukR>
- EL TIEMPO. “Senado refrendó el acuerdo de paz con las Farc”. (30/11/2016): <https://goo.gl/8BV1mE>
- EL TIEMPO. “Congreso terminó de refrendar el nuevo acuerdo con las Farc”. (30/11/2016): <https://goo.gl/BzKy9>
- EL TIEMPO. “CIDH da la bienvenida a aprobación de acuerdo con las Farc”. (01/12/2016): <https://goo.gl/fGvnlX>
- SEMANA. “Se aplaza decisión sobre Fast Track en la Corte Constitucional”. (02/12/2016): <https://goo.gl/gHxsGb>
- EL PAÍS. “Gobierno insiste que hoy es el 'Día D' que da inicio a desmovilización de las Farc”. (01/12/2016): <https://goo.gl/E2HJAc>
- EL PAÍS. “Proceso con el ELN queda suspendido hasta enero”. (30/11/2016): <https://goo.gl/fjbUJ9>
- SEMANA. “¿Cómo va a ser la implementación de los acuerdos de paz?”. (01/12/2016): <https://goo.gl/gebWUe>
- EL ESPECTADOR. “Claves para entender en qué consiste el día D”. (01/12/2016): <https://goo.gl/kRiEMO>
- EL ESPECTADOR. ““El 77% del Congreso refrendó acuerdo de paz”: Santos”. (01/12/2016): <https://goo.gl/lyJZ23>

## Radat GSUM

nº 23 | De 19 de noviembre a 4 de diciembre de 2016

### ❖ Washington Office on Latin America (WOLA)

Peace is Ratified. When is “D-Day?”. (01/12/16): <https://goo.gl/QF0kIZ>

### ❖ Colombia Calls by Virginia Bouvier

Happy Thanksgiving: Peace Accord Signed Today in Bogota. (24/11/16): <https://goo.gl/bN0BGS>

### ❖ Fundación Ideas para la Paz (FIP)

¿Quién sigue matando a los líderes sociales en Colombia?. (28/11/16): <https://goo.gl/kfjDpX>

Radiografía del Nuevo Acuerdo: ¿Qué tanto se renegotió? (22/11/16): <https://goo.gl/j1Uflc>

ABC del monitoreo y la verificación del cese al fuego y la dejación de armas de las FARC. (30/11/16): <https://goo.gl/43ekrs>

### ❖ La Silla Vacía

Cristianos y Lgbti: ambos sienten que ganaron con el Acuerdo. (18/11/16): <https://goo.gl/qzL5kS>

Con la refrendación en el Congreso, Santos y Uribe ganan. (21/11/16): <https://goo.gl/dSMiYM>

## ■ Declaraciones

### ❖ Presidencia de Colombia

Alocución del Presidente Juan Manuel Santos sobre la firma del nuevo Acuerdo de Paz. (22/11/16): <https://goo.gl/vaKDYF>

Intervención del Presidente Juan Manuel Santos en el acto de la Firma del Nuevo Acuerdo de Paz con las Farc. (24/11/16): <https://goo.gl/len6pw>

Palabras del Presidente Juan Manuel Santos en la Primera Macrorrueda para la Reconciliación. (01/12/16): <https://goo.gl/keJygn>

### ❖ FARC-EP

Carta abierta al Señor Presidente: Juan Manuel Santos. (21/11/16): <https://goo.gl/rRPi4M>

Que la palabra sea la única arma de los colombianos. (24/11/16): <https://goo.gl/D7vqCE>

Carta pública a señores Facebook Colombia. (30/11/16): <https://goo.gl/4shuQu>

FARC-EP hacen reconocimiento público de responsabilidades frente a familiares de los 12 diputados del Valle. (04/12/16): <https://goo.gl/oIXudl>

❖ **Mesa de Conversaciones**

Acuerdo Final para la terminación del conflicto y la construcción de una paz estable y duradera, 24 de noviembre de 2016. (24/11/16): <https://goo.gl/5zjsWm>

Comunicado Conjunto #6. (22/11/16): <https://goo.gl/nlp6d2>

Comunicado Conjunto #7. (23/11/16): <https://goo.gl/CqHCWV>

Comunicado Conjunto #8. (01/12/16): <https://goo.gl/8TK3dM>

❖ **Organização das Nações Unidas (ONU)**

Secretary-General 'Greatly Encouraged' by Ratification of Colombia Peace Accord, Voices Hope for Rapid Turn to Ending Violence. (01/12/16): <https://goo.gl/71MKe8>

Security Council Press Statement on Colombia's Peace Agreement. (01/12/16): <https://goo.gl/bbykGe>

❖ **Organização de Estados Americanos (OEA)**

Support for the Peace Process and the Termination of the Armed Conflict in Colombia. (18/11/16): <https://goo.gl/ihWsED>

❖ **Human Rights Watch**

Letter to President Santos on the new peace agreement with the FARC. (23/11/16): <https://goo.gl/6Rb7yu>

Pronunciamento de José Miguel Vivanco. (24/11/16): <https://goo.gl/cK4X1S>



## Venezuela

### Diálogos políticos e impasses multilaterais

A Venezuela passa por um importante momento de diálogo entre governo e oposição (*ver Radares 21 e 22*). Esse processo é facilitado pelo Vaticano e pela União das Nações Sul-americanas (UNASUL) e já resultou, até o momento, em duas reuniões destinadas à negociação de possíveis saídas democráticas para a atual crise enfrentada pelo país. No dia 23 de novembro, o presidente venezuelano Nicolás Maduro se **reuniu** com o ex-presidente espanhol José Luis Zapatero, um dos mediadores do diálogo entre

governo e oposição. Durante a conversa, Maduro afirmou que “o governo se manterá firme no processo”.

Essa afirmação foi feita no mesmo dia em que Henrique Capriles, membro do partido de oposição *Voluntad Popular* (VP) e ex-candidato à presidência, assegurou que Maduro havia se retirado da mesa de diálogo. Essa afirmação ressoou junto ao comentário do opositor Jesús Torrealba, membro da coligação *Mesa de Unidad Democrática* (MUD), que disse à agência de notícias Reuters que “o governo, de forma irresponsável, congelou o processo ao não aparecer a dois encontros técnicos”.

A próxima fase do processo de diálogo está marcada para o dia 6 de dezembro, data que também marca o prazo máximo para o governo mostrar o cumprimento dos termos determinados no acordo. Jesús Torrealba afirmou que “no dia 30 de novembro fez uma mês da primeira reunião da mesa de diálogo e [até agora] o governo não cumpriu sua parte do acordo”. De acordo com a declaração conjunta “Convivir en Paz” do dia 12 de novembro, um dos compromissos assumidos por ambas as partes seria o de “superar as dificuldades econômicas [e combater] a insegurança cidadã e a violência criminal”. Indo mais além, a MUD também informou que caso o governo não demonstre nenhum comprometimento com o que foi acordado até a data da próxima reunião, a coligação de oposição irá se ausentar das negociações.

Outro acontecimento que acabou somando ao cenário de instabilidade política na Venezuela foi a tentativa do partido VP de avançar uma “saída democrática à crise”. No dia 1º de dezembro, o partido convocou a Assembleia Nacional (AN) da Venezuela a retomar o julgamento contra o presidente do país por abandono de cargo. O VP afirmou que é necessário “encontrar [um] meio mais rápido de afastar Nicolas Maduro por um caminho constitucional, onde as pessoas possam votar e decidir”.

Contudo, um dos fatos mais marcantes das últimas semanas foi a tentativa de afastamento da Venezuela do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL). No dia 2 de dezembro, por meio de comunicado veiculado pela chancelaria argentina, os ministros de relações exteriores de Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai notificaram a Venezuela que “cesse o exercício dos direitos inerentes à condição de Estado parte do MERCOSUL”. De acordo com o comunicado, o Estado venezuelano foi incapaz de aderir aos requerimentos definidos pelo Protocolo de Adesão da República Bolivariana da Venezuela.

Em resposta por meio de comunicado, a Venezuela afirmou que tal decisão impunha uma fraudulenta suspensão dos direitos do Estado venezuelano. Na mesma **nota**, o governo define a suspensão como um “grave ilícito”. De acordo com o país, essa sanção não possui caráter legal válido, carece de procedimento jurídico exposto e de um corpo colegiado competente para decidir. Além disso, o país afirma ter incorporado em quatro anos 95% das normas requeridas para a adesão ao bloco. De acordo com o **governo**, essa incorporação teria sido feita com mais eficiência pela Venezuela do que pelos outros países membros do bloco regional.

Apesar da animosidade entre Venezuela e os países fundadores do Mercosul, a chancelaria uruguaia já se colocou à disposição para dialogar com o governo venezuelano. O presidente uruguaio, Tabaré Vázquez, afirmou que “o governo uruguaio e o presidente sempre optam pelo diálogo e pela troca de ideias”, assim, “**nada é irreversível, tudo pode mudar, [desde que] haja fundamentos legais**”

### Fontes:

- AGENCIA EFE. “Venezuela se mantiene en diálogo a la espera de que se cumplan los acuerdos”. (23/11/2016): <https://goo.gl/L42YDY>
- INFOLATAM. “Gobierno venezolano niega haber abandonado la mesa de diálogo con oposición”. (23/11/2016): <https://goo.gl/ByjMSz>
- INFOLATAM. “Oposición venezolana reitera si Gobierno no cumple acuerdos dejará el diálogo”. (30/11/2016): <https://goo.gl/vNkhHF>
- INFOLATAM. “Partido de López pide retomar proceso a Maduro por supuesto abandono de cargo”. (1/12/2016): <https://goo.gl/c0xS3u>
- INFOLATAM. “Chavismo dice no abandonará el diálogo y pide a oposición que no dé ultimatum”. (2/12/2016): <https://goo.gl/rmVI4N>
- INFOLATAM. “Aprobación de presidente venezolano cae en octubre a 19,5%, su nivel más bajo”. (17/11/2016): <https://goo.gl/PIFrB6>
- REUTERS. “Venezuela opposition says Vatican-brokered talks frozen”. (23/11/2016): <https://goo.gl/LSZvQS>
- REUTERS. “Venezuela decries MERCOSUR ‘coup’ after trade bloc suspension”. (2/12/2016): <https://goo.gl/jv4ooN>
- REUTERS. “Venezuela is suspended from MERCOSUR: Brazilian Oficial”. (1/12/2016): <https://goo.gl/al7q6j>
- THE NEW YORK TIMES. “Venezuela Opposition Says Vatican-Brokered Talks Frozen”. (23/11/2016): <https://goo.gl/Pvrv8Z>
- ESTADO DE MINAS. “Diálogo para resolver crise venezuelana cambaleia”. (24/11/2016): <https://goo.gl/NaaXk6>
- EL PAÍS. “Mercosur suspende a Venezuela y aumenta la presión sobre Nicolás Maduro”. (2/12/2016): <https://goo.gl/fMq1ur>
- DEUTSCHE WELLE. “Mercosul confirma suspensão da Venezuela”. (2/12/2016): <https://goo.gl/GrPXo4>
- BBC. “Mercosur suspends Venezuela over trade and human rights”. (2/12/2016): <https://goo.gl/Fp6lZS>
- EL NUEVO HERALD. “Venezuela rechaza suspensión de Mercosur y proclama su permanencia”. (2/12/2016): <https://goo.gl/dC5Lpz>

## ■ Declarações

### ❖ Henrique Capriles

Tweet. (23/11/16): <https://goo.gl/zSymBD>

### ❖ Voluntad Popular

## **Radar GSUM**

nº 23 | De 19 de noviembre a 4 de diciembre de 2016

Voluntad Popular propone declarar abandono del cargo a Nicolás Maduro y referendarlo con el pueblo. (01/12/16): <https://goo.gl/lBhYgZ>

Luis Somaza: “#SiHaySaida a este gobierno y es a través de nuestra Constitución”. (02/12/16): <https://goo.gl/EjNxfM>

### **❖ Mesa de Unidad Democrática**

Jesus Chuo Torrealba: Venezuela necessita Gobierno de emergencia y de unidad nacional. (30/11/16): <https://goo.gl/lBdJHe>

Si el Régimen no cumple, MUD no asistirá al diálogo el 6D. (30/11/16): <https://goo.gl/wjXxmi>

Torrealba: Unidad analiza revisar su papel en el diálogo si no hay resultados concretos de cara al 6D. (29/11/16): <https://goo.gl/Acz8Os>

### **❖ Gobierno Bolivariano de Venezuela**

Presidente Maduro se reunió con el exmandatario Rodríguez Zapatero. (23/11/16): <https://goo.gl/yzZXQR>

### **❖ Ministerio del Poder Popular para Relaciones Exteriores**

Venezuela en ejercicio de la Presidencia Pro-Témpore denuncia intención de suspenderla del Mercosur. (3/12/16): <https://goo.gl/Bdjklf>

Presidente Maduro: Venezuela seguirá ejerciendo la Presidencia Pro Témpore del Mercosur. (3/12/16): <https://goo.gl/GSy8Ph>

### **❖ Ministerio del Poder Popular para la Comunicación e Información**

Conozca la declaración conjunta “Convivir en Paz” acordada por el Gobierno Nacional y la oposición. (12/11/16): <https://goo.gl/ST4K99>

### **❖ União das Nações Sul-americanas (UNASUL)**

Comunicado de la Secretaria General de UNASUR Frente a La Declaración del Consejo Permanente de la OEA de Apoyar el Diálogo en Venezuela. (17/11/16): <https://goo.gl/YOImzh>

Presidencia Pro Témpore venezolana instala II Foro de Participación Ciudadana de UNASUR. (18/11/16): <https://goo.gl/VFwoSb>

### **❖ Ministério de Relações Exteriores e Culto da República da Argentina**



## **Radar GSUM**

nº 23 | De 19 de noviembre a 4 de diciembre de 2016

Situación de Venezuela en el MERCOSUR. (2/12/16): <https://goo.gl/I8fCnu>

### ❖ **República Oriental del Uruguay**

Vázquez sobre situación de Venezuela: “El Gobierno siempre está abierto al diálogo, con fundamentos”. (4/12/16): <https://goo.gl/ZwBpnb>

Uruguay entiende que Venezuela tiene derecho a seguir participando en el Mercosur con voz y sin voto. (2/12/16): <https://goo.gl/bhIL6H>

## **Relatórios**

### ❖ **Infolatam**

Maduro y el diálogo. (05/12/16): <https://goo.gl/nbQk17>

### ❖ **Iniciativa Democrática de España y las Américas (IDEA)**

Documentos para el diálogo en Venezuela. (24/11/16): <https://goo.gl/wSgomC>

### ❖ **Foreign Policy**

At least Lawmakers in Venezuela Can Agree Its Wrong To Massacre Civilians. (30/11/2016): <https://goo.gl/zSDktq>

## Sobre o Radar

O Radar GSUM é uma plataforma de monitoramento quinzenal dos atuais conflitos na América Latina.

 Nos siga no Facebook! [www.bricspolicycenter.org/gsum](http://www.bricspolicycenter.org/gsum) | [gsum@bricspolicycenter.org](mailto:gsum@bricspolicycenter.org)



**BRICS Policy Center** Centro de Estudos e Pesquisas - BRICS  
Rua Dona Mariana, 63 – Botafogo – Rio de Janeiro / RJ  
Telefone: (21) 2535-0447 | CEP/ZIP CODE: 22280-020  
[www.bricspolicycenter.org](http://www.bricspolicycenter.org) | [bpc@bricspolicycenter.org](mailto:bpc@bricspolicycenter.org)

